

FUNDAÇÃO BRAZELTON/GOMES-PEDRO
Para as Ciências do Bebê e da Família

RELATÓRIO E CONTAS

2016

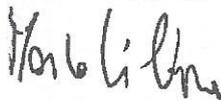
[Handwritten signature]
ABA
[Handwritten mark]

Demonstrações Financeiras 2016

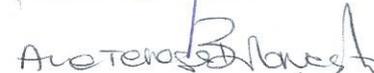
[Handwritten signatures and initials]

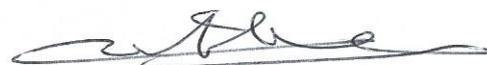
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		(euros)	
RUBRICAS	NOTAS	31/dez/16	31/dez/15
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Participações Financeiras - Outros metodos			
Accionistas/sócios			
		0,00	0,00
Activo corrente			
Inventários			
Clientes	10	4.921,75	
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e Outros entes públicos	12	191,21	91,35
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores			
Outras contas a receber	13	3.479,39	4.652,13
Diferimentos	15	1.047,31	720,00
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	4	201.511,51	221.483,73
		211.165,97	226.947,21
Total do activo		211.165,97	226.947,21
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	7	250.000,00	250.000,00
Excedentes técnicos			
Reservas	7	-27.916,04	-13.917,89
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
		222.083,96	236.082,11
Resultado líquido do período			
Total do fundo de capital		-28.522,26	-13.998,15
		193.561,70	222.083,96
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11	782,84	492,00
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	12	1.442,43	592,50
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	15		3.630,00
Outras contas a pagar	14	15.379,00	148,75
Outros passivos financeiros			
		17.604,27	4.863,25
Total do passivo		17.604,27	4.863,25
Total do fundo patrimonial e do passivo		211.165,97	226.947,21

O Contabilista Certificado



A Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	(euros)	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração	5	58.435,61	49.990,00
Variação nos inventários da produção		1.700,00	
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos			
Gastos com o pessoal	9	-56.107,00	-59.858,18
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-30.300,82	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	5		76,76
Outros gastos e perdas	8	-4.508,66	-7.335,25
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-30.780,87	-17.126,67
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-30.780,87	-17.126,67
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	5	2.918,42	4.009,72
		-30,06	
Resultado antes de impostos		-27.892,51	-13.116,95
Imposto sobre o rendimento do período	6	-629,75	-881,20
Resultado líquido do período		-28.522,26	-13.998,15

O Contabilista Certificado

Marcos Libório

A Administração

[Assinatura]

Antônio José Barbosa

Naui do Anjo Pires Antunes

[Assinatura]

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Descrição	Notas	euro				
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2015	6	250.000,00	0,00	20.140,81	-34.058,70	236.082,11
Alterações no período						
Primeira adopção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis						
Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras operações						
	7	0,00	0,00	-34.058,70	34.058,70	0,00
Resultado líquido do período	8				-13.998,15	-13.998,15
Resultado Extensivo	9e7+8				20.060,55	-13.998,15
Operações com instituidores no período						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações						
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2015	6+7+8+10	250.000,00	0,00	-13.917,89	-13.998,15	222.083,96

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Descrição	Notas	euro				
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2016	6	250.000,00	0,00	-13.917,89	-13.998,15	222.083,96
Alterações no período						
Primeira adopção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis						
Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras operações						
	7	0,00	0,00	-13.998,15	13.998,15	0,00
Resultado líquido do período	8				-28.522,26	-28.522,26
Resultado Extensivo	9e7+8				-14.524,11	-28.522,26
Operações com instituidores no período						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações						
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2016	6+7+8+10	250.000,00	0,00	-27.916,04	-28.522,26	193.561,70

Marg Lohm

Anexo às Demonstrações Financeiras

Período findo em 31 de Dezembro de 2016

1. Nota Introdutória

A Fundação Brazelton/Gomes-Pedro para a Ciência do Bebé e da Família, doravante designada por "Fundação BGP", é uma entidade de direito privado, de duração indeterminada, sem fins lucrativos, tendo a sua sede em Alameda dos Oceanos, lote 3.13.01 - 7ª D, freguesia do Parque das Nações, concelho e distrito de Lisboa.

A Fundação BGP foi reconhecida pela Presidência do Concelho de Ministros em 30 de Julho de 2010 e está inscrita definitivamente no Ficheiro Nacional de Pessoas Coletivas sob o número 509530176.

O fim primordial da Fundação BGP é de promover, realizar e patrocinar projetos e atividades de investigação, formação e divulgação científica e tecnológica, social e cultural na área das Ciências do Bebé e da Família.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Divulgação do Referencial Contabilístico utilizado na preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, o qual integra o sistema de normalização contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho.

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Norma Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) e (iii) às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

Nas presentes demonstrações financeiras, preparadas a partir dos registos contabilísticos da Entidade, foram considerados as seguintes bases de preparação:

. Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Entidade durante um período de pelo menos, mas sem limitação, doze meses a partir da data do balanço.

. Regime de periodização económica (acréscimo)

Os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respetivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

. Consistência de apresentação

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro, a menos que (i) seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCFR-ESNL, ou (ii) a NCFR-ESNL estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso (iii) a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e (iv) se for provável que a estrutura de apresentação revista continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

. Comparabilidade

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotadas na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram exceionalmente derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Entidade.

2.3. Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os conteúdos de todas as contas de balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do exercício anterior.

3. Base de apresentação e principais critérios valorimétricos

Ativos fixos tangíveis

Não há ativos fixos tangíveis, mas os mesmos seriam registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações seriam calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível seriam determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperável, é efectuada uma avaliação de imparidade dos activos fixos tangíveis e intangíveis. Em 2016 não se registaram quaisquer factos relevantes a registar aqui.

Locações

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no activo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do activo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Instrumentos financeiros

i) Clientes

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito, até 30 dias, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação

histórica dos saldos vencidos e não recebidos. Em 2016 não foram identificados quaisquer valores adicionais aos já existentes anteriormente.

ii) Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

iii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

iv) Letras descontadas

A entidade desreconhece activos financeiros nas suas demonstrações financeiras, unicamente quando transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse de tais activos para uma terceira entidade. Se a entidade retiver substancialmente os riscos e benefícios inerentes à posse de tais activos, continua a reconhecer nas suas demonstrações financeiras os mesmos, registando no passivo na rubrica "Financiamentos obtidos" a contrapartida monetária pelos activos cedidos.

Consequentemente, os saldos de clientes titulados por letras descontadas e não vencidas e as contas a receber cedidas em factoring à data de cada Balanço, com excepção das operações de "factoring sem recurso" são reconhecidas nas demonstrações financeiras da entidade até ao momento do seu recebimento.

Activos e passivos contingentes

Os activos contingentes são possíveis activos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objecto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afecte benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objectos de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objecto de divulgação.

Imposto sobre o rendimento

O gasto relativo a "Imposto sobre o rendimento do período" representa a soma do imposto corrente.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

.Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assumções efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

4. Fluxos de caixa e aplicações financeiras

4.1 – Comentário da Administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos indisponíveis para uso.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos:

Descrição	2016	2015
Caixa:		
Caixa	2.936,81	1.042,27
Depósitos à ordem		
Depósito à ordem - Novo Banco	18.574,70	20.441,46
Outros depósitos bancários		
Depósito a prazo - Novo Banco	180.000,00	200.000,00
Total caixa e depósitos bancários	201.511,51	221.483,73

5. R dito

Esta rubrica decomp e-se da seguinte forma:

	2016	2015
Prestação de serviços		
- Forma�o	58.435,61	49.990,00
Sub-Total	58.435,61	49.990,00
Subsídios, doa�es e legados � explora�o		
- Doa�es	1.700,00	0,00
Sub-Total	1.700,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		
- Juros obtidos de depósitos a prazo	0,00	0,00
- Diferenças câmbio favoráveis	0,00	76,76
- Corre�es relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
- Outros	0,00	0,80
Sub-Total	0,00	77,56
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares		
- Juros obtidos de depósitos a prazo	2.918,42	4.009,72
Sub-Total	2.918,42	4.009,72
Total	63.054,03	54.077,28

6. Imposto sobre os rendimentos

Esta rubrica decomp e-se da seguinte forma:

	2016	2015
Imposto corrente	629,75	881,20
Imposto diferido	0,00	0,00
	629,75	881,20

Outras informa es

De acordo com a legisla o em vigor, as declara es fiscais est o sujeitas a revis o e corre o por parte das autoridades fiscais durante um per odo de quatro anos. Deste modo, a declara o fiscal da entidade referente ao ano de 2016 poder  vir a ser sujeita a revis o, contudo   entendimento da Administra o que eventuais corre es resultantes de revis es/inspe es por parte das autoridades inspetivas n o ter o efeito significativo nas presentes demonstra es financeiras.

7. Fundos patrimoniais

	2016	2015
Fundos	250.000,00	250.000,00
Resultados transitados	-27.916,04	-13.917,89
Resultado liquido do periodo	-28.522,26	-13.998,15
	193.561,70	222.083,96

8. Outros gastos e perdas

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Outros gastos e perdas	2016	2015
Imposto sobre o valor acrescentado	3.981,54	6.830,25
Imposto selo	3,12	5,00
Taxas	24,00	0,00
Quotizações	500,00	500,00
	4.508,66	7.335,25

9. Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Fornecimentos e Serviços Externos	2016	2015
Trabalhos especializados	26.912,55	28.658,87
Publicidade e propaganda	630,60	173,00
Honorários	4.654,00	9.001,10
Conservação e reparação	25,00	0,00
Outros serviços especializados	5.041,91	4.637,73
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	690,98	120,47
Livros e documentação técnica	0,00	253,57
Material de escritório	1.007,77	1.707,66
Artigos para oferta	14,76	420,00
Outros materiais	2,75	1,30
Água	474,68	0,00
Deslocações e estadas	5.833,73	10.651,87
Rendas e alugueres	9.513,53	3.640,00
Comunicação	1.090,59	336,23
Limpeza, higiene e conforto	212,17	256,38
Outros serviços	1,98	0,00
	56.107,00	59.858,18

10. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica Clientes apresentava o seguinte perfil:

	2016	2015
Conta corrente	4.921,75	0,00
	4.921,75	0,00

11. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica Fornecedores apresentava o seguinte perfil:

	2016	2015
Fornecedores conta corrente	782,84	492,00
	782,84	492,00

12. Estado e outros entes públicos

Não existem quaisquer valores em mora à data de 31 de Dezembro de 2016.

Os valores constantes das contas reflectem os pagamentos a efectuar no início de 2017 relativo ao mês de Dezembro.

	2016	2015
Ativo		
Imposto sobre o rendimento	191,21	91,35
Total	191,21	91,35
Passivo		
Retenção na fonte sobre rendimento	778,97	592,50
Segurança Social	663,46	0,00
Total	1.442,43	592,50

13. Outras contas a receber

	2016	2015
Outros devedores		
- Fomecedores conta corrente (saldo devedor)	891,75	0,00
- Caução escritório Rua António Serpa	558,30	558,30
- Adiantamento por conta despesas	2.029,34	4.093,83
	3.479,39	4.652,13

14. Outras contas a pagar

	2016	2015
Remunerações a liquidar	1.600,00	0,00
Outros credores por acréscimos	13.205,70	0,00
Outros credores	573,30	148,75
	15.379,00	148,75

15. Diferimentos

A 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Gastos a reconhecer	2016	2015
Rendas	1.047,31	720,00
	1.047,31	720,00

Rendimentos a reconhecer	2016	2015
Formação 2016	0,00	3.630,00
	0,00	3.630,00

16. Acontecimentos após a data do Balanço

Até à data da conclusão deste relatório não ocorreram factos significativos, que mereçam destaque.

17. Partes relacionadas

A Direcção foi remunerada durante o exercício de 2016.

Valor total de remunerações e encargos atribuídos à Direcção: 24.728,30€.

18. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 foram aprovadas pelo órgão de gestão em 11 de Maio de 2017.

O Contabilista Certificado

Yara Lisboa

A Direcção

António Banez

Nádia Augusto Pereira

[Signature]